

Chiarelli é contra mudar Carta

A Assembleia Nacional Constituinte foi convocada para elaborar uma nova Carta constitucional e não para reformar a atual Constituição. A posição foi defendida ontem pelo líder do PFL, senador Carlos Chiarelli, depois de conversar sobre o assunto com o presidente José Sarney.

A proposta feita pelo deputado Maurilio Ferreira Lima (PMDB/PE), da reforma da atual Carta Magna, no entender de Chiarelli serve apenas para desorganizar os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte. Quando o presidente José Sarney propôs a con-

vocação da Constituinte, através da emenda nº 26, foi definida a finalidade. Por isso as normas devem ser respeitadas, na opinião do senador.

É GOLPE

O líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto (RJ), se posicionou ontem totalmente contrário à proposta de conceder à Constituinte poderes para alterar a atual Constituição. "Fazer algo dessa natureza é o mesmo que dar um golpe. Os constituintes foram convocados para elaborar uma nova Constituição e

não para alterar a atual", afirmou.

Amaral Netto disse que concorda com a necessidade de se alterar alguns itens da Constituição atual, mas que "isso é um problema para o Congresso Nacional. A Câmara e o Senado podem alterar a atual Constituição por maioria de 2/3". O líder pedessista informou que já está mantendo contato com líderes dos demais partidos pedindo apoio para a convocação do Congresso antes do final do recesso, para que se vote com urgência as prerrogativas da Câmara e do Senado.